

dissolvido. Pensei que nunca mais fosse voltar a meu estado normal. Foi uma experiência única, da qual nunca ouvi falar. E mudou completamente minha maneira de encarar a energia sexual. Essa energia de repente se tornou como dinheiro no banco: "Como vou gastar tudo isso?" Eu não queria fazer nada que pusesse em risco minha experiência. Me sentia em total união espiritual e sexual com Deus. As experiências sexuais humanas não servem nem de longe como termo de comparação.

Em outras pessoas o despertar foi completamente diferente. Uma amiga o vivenciou com um dos maiores gurus da Índia, num *ashram*. Quando lhe perguntei como foi, ela respondeu: "Foi como ser estuprada". Ela não fora preparada para a experiência nem teve ajuda depois, exceto pela permissão de andar pelo *ashram* desacompanhada. Nessa época ela não estava em contato com seu guia interior. E somente meses depois essa amiga foi capaz de enfrentar o mundo novamente.

Despertar Kundalini em pessoas despreparadas me parece uma atitude irresponsável e arriscada. Frequentemente ouvimos falar de gente que tem verdadeiros ataques psicóticos em grupos que trabalham para ativar essa energia potencial.

Relato em seguida algumas experiências do despertar de Kundalini. Resolvi incluí-las para que o leitor começasse a entender e a apreciar a variedade de formas pelas quais Kundalini é vivenciada. Além disso, esses relatos podem ajudar aqueles que estão experienciando o fenômeno.

Maggie Bott, de Ojai, Califórnia, colecionou narrativas de experiências do despertar de Kundalini e as reuniu num artigo publicado no jornal do D.O.M.E. Center, o *Aquarian Changes*:

- Senti tamanha dor no osso sacro que não pude sentar.
- Meu álcool esquerdo começou a latejar e não parou mais.
- Minhas mãos formigaram o tempo todo. Às vezes pareciam vermelhas, manchadas. Mas não era um formigamento normal, desses que a gente sente quando o pé dorme. Era ao mesmo tempo algo físico e não-físico.

— Meu coração começou a bater muito depressa. Ou parecia bater rapidamente, porque meu pulso estava normal.

— Meu coração começou a bater forte, e eu podia senti-lo em cada célula do corpo.

— Me senti como se estivesse rolando lentamente, girando... Perdi meu senso de gravidade e tive uma sensação de formigamento no corpo, principalmente nas mãos e nos pés.

— Passei a noite toda acordada, com ondas alternadas de calor e de frio. Quando meu guia esclareceu que eram sintomas do despertar de Kundalini, adormeci... Mas acordei com queimaduras nos dedos, sob meus dois anéis de ouro.

— Pensei que estivesse sofrendo um ataque cardíaco. O coração batia tão forte e tão rápido que eu quase não conseguia respirar. Uma dor horrível tomou conta do meu peito. Fui ao hospital, onde me submeteram a um eletrocardiograma, e as batidas estavam normais! Não encontraram nada de errado em mim.

— Eu estava trabalhando e comecei a sentir palpitações tão fortes que uma ambulância teve que me levar ao hospital. Lá, pensaram que eu estivesse com hiperventilação\*, mas meu nível de oxigênio encontrava-se nos padrões normais. Como não sabiam do que se tratava, dispensaram-me e voltei para casa.

— Por quase uma semana meus pés ficaram frios. Nada os aquecia. Não importava quanto eu os cobrisse; parecia que um vento gelado soprava neles. Meu guia explicou que era o efeito Kundalini, e que eu não devia me preocupar.

— Senti como se meu corpo estivesse envenenado. É difícil explicar. Eu tinha ondas de calor e sensações esquisitas em algumas partes do corpo, acho que onde a energia estava bloqueada. Às vezes vinha uma dorzinha, mas como não era intensa eu relaxava e ela ia embora. Era como se eu estivesse passando o veneno para alguém. Às vezes acontecia fora de mim: as pessoas que me cercavam ficavam magoadas ou fu-

\* A hiperventilação acontece quando a pessoa respira depressa demais, ocasionando um aumento na quantidade de dióxido de carbono expelida pelo corpo. Isso afeta o equilíbrio ácido do organismo e produz uma série de sintomas, como palpitações, tonturas, distúrbios na visão, ansiedade e pânico. (N. da T.)